

Ariel de Castro sugere convivência entre organizador do jogo e racismo

HANDEBOL**Ariel de Castro
sugere convivência
entre organizador
do jogo e racismo****PEDRO LOPES**Especial para o **Diário**

pedrolopes@dgabc.com.br

O caso de um atleta de 15 anos da equipe de handebol de São Bernardo, que relatou ter sido chamado de “macaco” durante a partida contra o São Caetano, no dia 29 de setembro, fez com que Ariel de Castro Alves, advogado e presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB de São Bernardo, ficasse ciente e indignado com a situação. Em entrevista ao **Diário**, ele não escondeu o seu descontentamento.

“Não estamos acompanhando ainda diretamente (o caso), mas a Comissão de Direitos Humanos da OAB SBC se coloca à disposição da família do adolescente para cobrarmos da Polícia Civil o devido esclarecimento desse episódio abominável. Esperamos que testemunhas apareçam na delegacia e possam identificar o autor das ofensas para que responda pela injúria racial. O racismo é grave e inaceitável, ainda mais quando a vítima é um adolescente ou uma criança”, disse.

O time do São Bernardo acabou sendo eliminado da Copa Paulista por ter deixado a quadra em sinal de solidariedade. Ariel diz que “o time ter sido eliminado, sem que a motivação justa do abandono do jogo fosse levada em consideração, pareceu um ato de convivência dos organizadores do campeonato com o racismo”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** 7